



(José Carlos Ferreira Dias)

Cria o Memorial em Homenagem às Vítimas da COVID-19
nas dependências da Câmara Municipal de Jundiaí.

Art. 1º. É criado o Memorial em Homenagem às Vítimas da COVID-19, a ser instalado em local a ser definido pela Câmara Municipal de Jundiaí.

Art. 2º. O Memorial terá como objetivo prestar homenagem às vítimas da COVID-19, reconhecer a dor das famílias enlutadas e promover a reflexão sobre a importância da saúde pública e da solidariedade em momentos de crise.

Art. 3º. O Memorial poderá incluir:

I – placas ou fotos com os nomes das vítimas, em respeito à memória de cada um.

II – espaço para mensagens de condolências e homenagens da comunidade.

III – atividades educativas e eventos que promovam a conscientização sobre a prevenção de doenças e a importância da vacinação.

Art. 4º. A implementação do Memorial será regulamentada e implementada pela Mesa Diretora, que poderá contar com a colaboração de entidades da sociedade civil, grupos comunitários e outras instituições que desejem contribuir para a construção e manutenção do espaço.

Art. 5º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

A pandemia de COVID-19 trouxe profundas perdas e desafios para a sociedade. A criação deste memorial é uma forma de honrar a memória das vítimas, oferecer um espaço de luto e reflexão, e reforçar a importância



da união e do cuidado coletivo. É fundamental que a comunidade se lembre das lições aprendidas e continue a trabalhar em prol da saúde e do bem-estar de todos.

A pandemia da COVID-19 infectou mais de 39 milhões de pessoas e deixou mais de 715 mil mortos em todo Brasil, o que faz de nosso país o quinto com mais números de mortes em todo o mundo. Apesar desta crescente tragédia, não podemos ser indiferentes a sua magnitude. Estamos a falar de uma tragédia sem precedentes. Famílias inteiras foram dizimadas pela doença e enfrentaram perdas irreparáveis, muitas vezes de forma súbita e dolorosa.

Esse período de crise sanitária trouxe à tona não apenas o impacto da doença, mas também os desafios sociais, econômicos e emocionais enfrentados por milhões de pessoas. Nesse contexto, a criação de um memorial para as vítimas da COVID-19 se torna essencial como uma forma de preservação da memória, reconhecimento das perdas e promoção da reflexão coletiva sobre a importância da saúde pública e da solidariedade.

Dessa forma, sabedor do papel institucional do parlamento, é justo instituir um memorial no qual a memória das vítimas da COVID-19 poderá ser permanentemente lembrada. A exemplo de outras iniciativas, o memorial será aberto ao testemunho de amigos e familiares das vítimas, de forma a perenizar sua memória e a registrar a chama de personalidades que se apagaram pela presente tragédia.

O coronavírus expôs a humanidade a um leque de contradições. De um lado, o medo, a dúvida e o luto. Do outro, os avanços tecnológicos, a solidariedade e a capacidade de se reinventar. Depois de cinco anos, quase 800 milhões de casos e com efeitos que reverberam até os dias de hoje, uma coisa é fato: a Covid definitivamente mudou o mundo, mas não pode mudar a nossa sensibilidade em sermos solidários e sentirmos a dor do outro.

Esse período de crise sanitária trouxe à tona não apenas o impacto da doença, mas também os desafios sociais, econômicos e emocionais enfrentados por milhões de pessoas. Nesse contexto, a criação de um memorial para as vítimas da COVID-19 se torna essencial como uma forma de preservação da memória, reconhecimento das perdas e promoção da reflexão coletiva sobre a importância da saúde pública e da solidariedade, sendo importante para:

1. Preservação da Memória Coletiva:



O memorial servirá como um símbolo de resistência e memória, para que as futuras gerações possam compreender o impacto profundo da pandemia. A memória das vítimas e dos profissionais da saúde que estiveram na linha de frente deve ser preservada, para que a sociedade não se esqueça das lições aprendidas e da importância de combater doenças de forma globalizada e solidária.

2. Homenagem e Respeito às Vítimas:

O memorial oferece uma maneira digna e respeitosa de reconhecer as vidas que foram perdidas. Muitas famílias enfrentaram a dor do luto de forma isolada, devido às medidas de distanciamento social e às dificuldades impostas pela própria pandemia. Este memorial será uma forma simbólica de permitir que essas vidas sejam lembradas de maneira honrosa, promovendo a reflexão sobre a fragilidade da vida e a importância da compaixão humana.

3. Solidariedade e Apoio aos Enlutados:

O memorial pode atuar também como um espaço de apoio psicológico e emocional, onde os familiares e amigos das vítimas possam se reunir para compartilhar experiências, expressar sua dor e encontrar consolo. Além disso, o projeto pode contar com eventos, exposições ou atividades que promovam a troca de experiências e o fortalecimento de laços comunitários, incentivando a união em um momento de sofrimento.

4. Educação e Prevenção:

Este memorial pode se tornar um ponto de reflexão sobre a importância das políticas públicas de saúde, a educação para prevenção de futuras pandemias e a importância do cuidado com a saúde coletiva. Através de painéis educativos, exposições interativas e outras formas de comunicação, o memorial pode servir como um local de aprendizagem e conscientização para a população sobre o impacto das pandemias e a necessidade de preparação para desafios futuros.

5. Fortalecimento do Sentimento de Comunidade:

Em um período de tanto sofrimento e incerteza, a criação de um memorial pode reforçar a união da sociedade em torno de um objetivo comum, que é o de lembrar, respeitar e aprender com o passado. Esse espaço será um ponto de encontro para pessoas de diferentes origens, crenças e experiências, promovendo o diálogo e a construção de uma memória coletiva que ajude a sociedade a seguir em frente de forma mais unida e resiliente.



A criação de um memorial para as vítimas da COVID-19 é uma forma de eternizar as histórias daqueles que partiram e ao mesmo tempo proporcionar um espaço de reflexão, aprendizado e solidariedade. Este projeto não apenas representa o respeito pelas vítimas, mas também é um gesto de cuidado e acolhimento para todos que foram afetados diretamente ou indiretamente pela pandemia. Um memorial dessa natureza tem o poder de unir, educar e transformar a dor em força para um futuro mais solidário e consciente.

ZÉ DIAS